

Bene Ventum Turis Nostrum

Guilherme Ataíde Dias¹

O lançamento do periódico *Turis Nostrum* é uma **evidência da maturidade** dos docentes da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) em compreender a importância de disponibilizar os conhecimentos produzidos em suas atividades de docência e de pesquisa.

A criação de um novo periódico serve não somente para os indivíduos associados à iniciativa, mas para toda a comunidade da área contemplada. Um periódico bem sucedido trás reconhecimento e visibilidade para a unidade científica/acadêmica associada ao mesmo.

Turis Nostrum chega para disseminar conhecimentos produzidos na área do Turismo, cultura e desenvolvimento, sendo o primeiro periódico vinculado ao Portal de Periódicos Científicos Eletrônicos da UFPB a trabalhar especificamente com estas temáticas. Periódicos na área do turismo estão associados na base de dados Qualis da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) à área de avaliação da Administração, Ciências Contábeis e Turismo. Ao analisarmos os periódicos associados a esta área de avaliação constatamos que o número de títulos voltados especificamente para a área do turismo não é muito grande. Este fato pode ser um diferencial para *Turis Nostrum*, permitindo que o mesmo se estabeleça como uma referência na sua área.

Um fato observado quando da criação de novos periódicos científicos é a maneira escolhida para sua disponibilização, na maioria dos casos em meio exclusivamente eletrônico, *Turis Nostrum* não é uma exceção a esta constatação. Antes de este fato ser um problema, entendemos como sendo uma característica de um ambiente onde as informações devem chegar aos seus consumidores de forma rápida e ao menor custo possível, neste sentido as

¹ Doutor em Ciência da Informação. Professor do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da UFPB. e-mail: guilhermeataide@gmail.com

Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) assumem um papel preponderante.

Em virtude de seus vários séculos de existência, é natural que sejam feitas comparações entre os periódicos disponibilizados na mídia impressa e os disponibilizados com auxílio das TDIC, que somente na última década do século XX começaram a se solidificar. Conforme Schauder (1994) as críticas dirigidas à mídia impressa concentram-se em dois pontos (DIAS, 2003):

1. Sistema de revisão prévia pelos pares;
2. Pouca eficiência na disponibilização dos resultados de pesquisas.

Independente do meio utilizado para a publicação do periódico é importante destacar que o sucesso de uma publicação científica, transcende ao meio em que o mesmo é disponibilizado. Fatores como a qualidade dos artigos recebidos, comprometimento dos pareceristas, cumprimento dos critérios de periodicidade e normalização dos conteúdos são fundamentais para a obtenção do devido reconhecimento pela comunidade alvo, bem como para uma eventual inclusão na base Qualis/CAPES.

Tenho acompanhado a trilha percorrida pelos profissionais envolvidos na construção deste novo periódico. Afirmo que constatei desde o princípio a seriedade e o comportamento proativo perante os obstáculos que surgiram ao longo da preparação para o lançamento do primeiro número. Não tenho dúvidas que o sucesso editorial será alcançado, caso sejam mantidos os padrões de qualidade que vêm sendo empregados. Desta forma a única expressão que manifesto é *Bene Ventum Turis Nostrum*.

REFERÊNCIAS

DIAS, Guilherme Ataíde. **Periódicos científicos eletrônicos brasileiros na área da Ciência da Informação: análise das dinâmicas de acesso e uso**. São Paulo, 2003. 208 p. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) Escola de Comunicação e Artes, Universidade de São Paulo/Brasil, 2003.



SCHAUDER, Don. Electronic publishing of professional articles: attitudes of academics and implications for the scholarly communication industry. *Journal of The American Society for Information Science*, v.45, n.2, p.73-100, 1994.